

CURRICULO INTEGRADO: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA TURMA CONCLUINTE DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM PESCA DO IFPB, CÂMPUS CABEDELO

Maize Sousa Virgolino de Araújo

Andréa de Lucena Lira; Evelin Sarmiento Carvalho; José Ferreira de Sousa Neto

Orientadora: Maria de Fátima A. F. de Lacerda

Instituto Federal de Educação Tecnológica - IFPB

maizesousavirgolino@gmail.com

GT3 – CURRICULO E DIFERENÇAS CULTURAIS

A possibilidade curricular apresentada pelo Decreto nº 5.154/2004, que articula de forma integrada o ensino médio e ensino técnico de nível médio em um único curso, foi apontada como um desafio para a educação profissional, de modo que, a organização dos conteúdos e a metodologia de ensino contemplem a integração, de forma articulada. Em 2010, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Câmpus Cabedelo, foi iniciado o Curso Técnico Integrado em Pesca com a primeira turma, sendo importante e necessário, no momento atual, documentar as concepções dos estudantes concluintes quanto à avaliação do processo ensino-aprendizagem de parte do processo vivenciado por eles no sistema de ensino, de forma a apontar os possíveis desafios e ainda expor suas considerações quanto à aprendizagem e a importância do ensino médio de forma integrada à educação profissional. Para isso, foi formada uma equipe multiprofissional composta por pedagoga, assistente social, professores e técnico responsável pelo controle acadêmico para a elaboração de um questionário com questões abertas e objetivas sobre o perfil dos estudantes e suas considerações quanto ao processo de ensino-aprendizagem na instituição. Em seguida, o projeto foi apresentado à turma concluinte orientando-a sobre sua participação voluntária. Os estudantes que concordaram em participar preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o questionário. Sendo assim, dos 23 estudantes que compunham a turma concluinte, 17 se propuseram a participar da pesquisa. Os dados demonstraram que, mesmo com muitas dificuldades, 56% dos estudantes que iniciaram em 2010 concluíram o curso, ocorrendo trancamentos (2%), reprovações (15%) e evasão (27%), esta última devido, principalmente, a duração do curso de 4 anos, superior ao ensino médio regular (3 anos). Observou-se, ainda, que a maioria dos estudantes são naturais da cidade de Cabedelo, com residência própria, demonstrando assim, o interesse dos moradores locais pela formação técnica na área da pesca, pois o Município apresenta

como uma das principais atividades a pesca artesanal. Esta pesquisa ainda aponta que a maioria dos estudantes (76%) sempre estudou em escola pública, o que demonstra que são oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo, tendo alguns (18%) a necessidade de buscarem uma fonte de renda em trabalhos em turnos opostos ao das aulas. 82% dos estudantes relataram que sua avaliação em relação aprendizagem foi boa, tendo para 59%, havido uma contribuição total dos professores para essa aprendizagem. Entretanto, os estudantes registram que somente 41% dos conteúdos apresentaram contexto com a área de trabalho (pesca), mesmo assim, 59% indicam o curso para outras pessoas. A integração entre a formação geral e a profissional foi percebida por 100% dos estudantes, sendo que 35% observaram essa interação pela associação dos conteúdos com a área de trabalho. Foi relatado, ainda, por 76% dos estudantes, que o motivo principal da escolha em estudar no IFPB foi por ser uma Instituição pública e federal, enquanto que 59% dos estudantes declararam que a escolha pelo Curso Técnico em Pesca, foi por ter o ensino médio integrado à formação profissional. Cerca de, 88%, relataram que a dificuldade principal durante o período do curso foi a ausência de laboratórios, já que iniciaram o curso ainda em instalações provisórias. Dessa forma, os estudantes descreveram que suas expectativas quanto às aulas da formação profissional e geral foram atendidas parcialmente para 82% e 65%, respectivamente. 87% dos estudantes concluintes participaram de projetos de pesquisa e extensão e, conseqüentemente, em eventos na área da pesca para a difusão das pesquisas oriundas da participação nos projetos. Os estudantes comentaram, ainda, sobre a importância dos benefícios ofertados pela política de assistência estudantil em relação à alimentação e o transporte, de modo a facilitar a participação dos mesmos nas atividades de pesquisa e extensão. Conclui-se que as concepções dos estudantes quanto à análise avaliativa do processo de ensino-aprendizagem vivenciado pelos mesmos neste sistema de ensino apontam direções e importantes questões a serem refletidas. Sendo assim, sugere-se a continuidade dessa pesquisa, para que, com a riqueza de informações que forem coletadas sistematicamente entre as turmas concluintes, tais dados e perfis possam possibilitar diversos olhares significativos para diferentes avaliações e reflexões.

Palavras chave: educação profissional, processo de ensino-aprendizagem, integração.